



A toda população, o uso da máscara é recomendado

OBRIGATÓRIO

Prefeitura determina uso de máscaras em locais fechados

Medida se aplica, porém, a grupo específico, como os idosos

Redação DS

Diante do aumento dos índices de casos ativos de Covid-19 no Município de Tangará da Serra, conforme dados do Boletim Informativo de 8 de julho de 2022 do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, o prefeito Vander Alberto Masson publicou novo decreto em que atualiza as medidas restritivas para conter a disseminação da Covid-19.

No documento – Decreto n.º 216 – publicizado na noite de sexta-feira, 8, o prefeito determina o uso obrigatório de máscaras em todo território do

município de Tangará da Serra, somente em locais fechados para: portadores de comorbidades, idosos, crianças e pessoas com esquema vacinal incompleto.

Recomenda ainda a toda população a conscientização da utilização de máscaras em locais fechados.

Já às pessoas infectadas e/ou com sintomas de contaminação pelo

“
A medida valerá pelo prazo de 15 dias, podendo ser prorrogada

Coronavírus, durante o período de transmissão, devem estas respeitar todas as medidas sanitárias de isolamento domiciliar.

A medida valerá pelo prazo de 15 dias, podendo ser prorrogada ou intensificada, caso o quadro se mantenha inalterado e/ou agravado.

BOLETIM - O boletim epidemiológico de sexta-feira, 8, mostra que quase 500 pessoas estão em tratamento (478 casos ativos), sendo, desses, 143 diagnósticos positivos em 24 horas e uma morte registrada. Há, ainda, dois pacientes internados em enfermaria.

No acumulado, Tangará da Serra soma 25.455 casos desde o início da pandemia, com um índice de cura de 97%, totalizando 24.701 pacientes recuperados.

ALTO RISCO

Tangará da Serra tem 10 vezes mais casos de dengue que ano passado

No Estado são 90 municípios com risco alto para dengue

SERGIO R. / Enfoque Business

Mesmo em período de seca, Mato Grosso tem 90 municípios classificados como risco alto para dengue. Inserido neste contexto, Tangará da Serra é um dos municípios que mais preocupam as autoridades sanitárias estaduais, com 10 vezes mais que a incidência registrada no primeiro semestre de 2021.

Para se ter uma ideia, segundo levantamento do Ministério da Saúde, de janeiro a junho de 2021 foram registrados 79 casos de dengue na principal cidade da região Sudoeste de Mato Grosso, enquanto

no mesmo período deste ano foram 813 casos. Ou seja, um aumento de 929%.

Apesar do alto número da doença, a Secretaria Municipal de Saúde trabalha forte no combate à proliferação do mosquito Aedes Aegypti, vetor da doença. Equipes do setor de Endemias traba-

“
Mesmo período deste ano foram 813 casos (...) aumento de 929%

ham em mutirões para detectar e eliminar focos de proliferação do inseto transmissor, com a participação dos cidadãos na se-

paração dos entulhos com potencial para acúmulo de água. Na sequência, caminhões da prefeitura passam para recolher os entulhos separados pelos moradores.

REGIÃO - Segundo Informe Epidemiológico nº 08 (Semana Epidemiológica 01 a 26/2022) da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), 10 municípios na região polarizada por Tangará da Serra estão em alerta de “Alto Risco” para Dengue e Chikungunya, com incidência dos casos acumulados maior/igual a 300 casos por 100 mil habitantes.

Além de Tangará da Serra, constam em “Alto Risco” os municípios de Arenápolis, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Porto Estrela, Santo Afonso e Sapezal.



São mais de 800 casos notificados

Em relação à incidência de dengue, Nova Olímpia é o município em melhores condições na região, não figurando em situação de “Alto Risco”.

Mato Grosso registrou 10.806 casos de dengue em 2021 contra um to-

tal de 27.986 neste ano, perfazendo aumento de 159%. Em relação às mortes confirmadas, o aumento foi de 85%, considerando sete mortes no período de janeiro a junho do ano passado contra os 13 óbitos registrados este ano.